

**Barueri/SP, 30 de Julho de 2024**

**Ao Banco Central do Brasil,**

Referente: Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2024.

## **CARTA DE APRESENTAÇÃO**

A **Evoy Administradora de Consórcio LTDA** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **42.735.881/0001-39** neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações contábeis para o **semestre** findo em **30 de junho de 2024**, e os esclarecimentos requeridos por força da Carta Circular 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- I – Relatório da Administração;
- II – Balanço Patrimonial;
- III – Demonstração de Resultado;
- IV – Demonstração do Resultado Abrangente;
- V – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- VI – Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;
- VII – Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos;
- VIII – Notas Explicativas;
- IX – Relatório do Auditor Independente.

2. Por fim, cumpre salientar que a alta administração da **Evoy Administradora de Consórcio LTDA** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,



---

Marcelo Luís Lucindo de Souza  
Administrador

---

Renata Grisaro Franco de Souza  
TC CRC: SP 284247/O-4

## I - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Evoy Administradora de Consórcio LTDA, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício/semestre findo em 30 de junho de 2024.

O lucro do semestre findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 1.614.582,93.

A autorização de funcionamento foi concedida pelo Banco Central do Brasil em 16/06/2021, sendo que só foi possível o início das atividades e integralização do capital em 15/07/2021, data de inscrição do cadastro nacional de pessoas jurídicas junto à Receita Federal.

### A DIRETORIA

Marcelo Luís Lucindo de Souza  
Administrador

Renata Grisaro Franco de Souza  
TC CRC: SP 284247/O-4

## II - BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

| <b>ATIVO</b>                           | <b>NE</b> | <b>30/06/2024</b> | <b>31/12/2023</b> |
|--|-----------|-------------------|-------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                      | -         | <b>5.307</b>      | <b>3.139</b>      |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>                 |           |                   |                   |
| CREDITO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS      | 3.1       | 3.075             | 1.699             |
| <b>DIREITOS REALIZAVEIS</b>            |           |                   |                   |
| DUPLICATAS A RECEBER                   | 3.2.1     | 1.740             | 1.199             |
| ADIANTAMENTO A TERCEIROS               |           | 444               | 202               |
| IMPOSTOS RECUPERAVEIS                  | 3.3       | 49                | 39                |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                  | -         | <b>288</b>        | <b>284</b>        |
| <b>IMOBILIZADO</b>                     |           |                   |                   |
| BENS MÓVEIS                            |           | 288               | 284               |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>           | -         | -                 |                   |
| <b>COMPENSAÇÃO</b>                     |           | <b>79.472</b>     | <b>39.260</b>     |
| RECURSOS DE CONSORCIO                  |           |                   |                   |
| UTILIZADOS                             |           | 69.822            | 33.881            |
| A UTILIZAR                             |           | 7.805             | 3.893             |
| PREV. MENSAL REC. RECEBER<br>CONSORCIO |           | 1.845             | 1.487             |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                  |           | <b>85.068</b>     | <b>42.683</b>     |

## II - BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

| <b>PASSIVO</b>                               | <b>NE</b> | <b>30/06/2024</b> | <b>31/12/2023</b> |
|--|-----------|-------------------|-------------------|
| -  | -         | -                 |                   |
| <b>CIRCULANTE</b>                            | -         | <b>1.677</b>      | <b>1.845</b>      |
| PASSIVO CIRCULANTE                           |           |                   |                   |
| OBRIGACOES A PAGAR                           |           |                   |                   |
| FORNECEDORES DE SERVIÇOS                     |           | 576               | 193               |
| OBRIGACOES SOCIAIS A PAGAR                   |           |                   |                   |
| OBRIG. SOCIAIS, TRABAL. E PREVID.            |           | 20                | 23                |
| OBRIGACOES TRIBUTARIAS                       | 3.4       | 1.081             | 643               |
|  |           |                   |                   |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                        | -         | -                 |                   |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE                       |           | <b>879</b>        | <b>986</b>        |
| OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO           |           | 725               | 986               |
|  |           |                   |                   |
| <b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>                    | -         | -                 |                   |
| CAPITAL SOCIAL                               | 3.5       | 1.500             | 1.500             |
| RESERVA DE CAPITAL                           |           | 78                | 78                |
|  |           |                   |                   |
| <b>LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS</b>        | -         | -                 |                   |
| LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS               |           | 0                 | -984              |
| RESULTADO DO EXERCICIO                       |           | 1615              | 984               |
|  |           |                   |                   |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                 | -         | -                 |                   |
| <b>COMPENSAÇÃO</b>                           |           |                   |                   |
| RECURSOS COLETADOS - NORMAIS                 |           | 77.627            | 37.773            |
| <b>CONTRIB. CONSORCIOS À RECEBER</b>         |           |                   |                   |
| CONTRIB. CONSORCIOS À RECEBER                |           | 1.845             | 1.487             |
|  |           |                   |                   |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> |           | <b>85.068</b>     | <b>42.683</b>     |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

### III - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

| <b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b> | <b>1º SEMESTRE 2024</b> | <b>1º SEMESTRE 2023</b> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>                  |                         |                         |
| RECEITAS OPERACIONAIS                         | 31.251                  | 7.043                   |
| OUTRAS RENDAS OPERACIONAIS                    | 63                      | 64                      |
| <b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>              |                         |                         |
| DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA                     | 3.567                   | 934                     |
| <b>= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>          | <b>27.747</b>           | <b>6.173</b>            |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                  |                         |                         |
| DESPESAS OPERACIONAIS                         | 15                      | 8                       |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS                      | 2.036                   | 570                     |
| <b>DESPESAS GERAIS</b>                        |                         |                         |
| DESPESAS GERAIS                               | 23.187                  | 5.093                   |
| DESPESAS FINANCEIRAS                          | 46                      | 1                       |
| DESPESAS TRIBUTARIAS                          | 36                      | 3                       |
| <b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>              |                         |                         |
| RECEITAS NÃO OPERACIONAIS                     | 3                       |                         |
| DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS                       | 2                       |                         |
| <b>= RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>  | <b>2.428</b>            | <b>498</b>              |
| CONTRIBUICAO SOCIAL                           | 218                     | 32                      |
| PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA                   | 595                     | 83                      |
| <b>= RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCICIO</b>       | <b>1.614</b>            | <b>383</b>              |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

## IV - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de reais)

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE                               | EXERCÍCIO DE 2023 |              |
|--|-------------------|--------------|
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO   | -                 | 1.567        |
| PARCELA DOS SÓCIOS   | -                 | -            |
| (-) AJUSTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS                            | -                 | -            |
| <b>(=) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES ANTES DA RECLASSIFICAÇÃO</b>  | -                 | -            |
| AJUSTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS RECLASSIFICADOS PARA RESULTADO | -                 | -            |
| <b>(=) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>                           | -                 | -            |
| PARCELA DOS SÓCIOS   | -                 | -            |
| <b>(=) RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>                              | -                 | 1.567        |
| (=) PARCELA TOTAL DOS SÓCIOS - NÃO CONTROLADOS                     | 99%               | 1.551        |
| (=) PARCELA TOTAL DOS SÓCIOS - CONTROLADO                          | 1%                | 16           |
| <b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>                                  | -                 | <b>1.567</b> |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

## V - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

| EXERCÍCIO 2023                  | CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO | RESERVAS LEGAL | RESERVAS DE LUCROS | LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS | TOTAL |
|---------------------------------|------------------------------|----------------|--------------------|--------------------------------|-------|
| <b>SALDOS INICIAIS</b>          | 1.500                        | 0              | 0                  | -489                           | 1.011 |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> | 0                            | 0              | 0                  | 1.567                          | 1.567 |
| <b>DESTINAÇÃO DO LUCRO</b>      |                              |                |                    |                                |       |
| CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL   |                              | 78             | 0                  | -78                            | 0     |
| DIVIDENDOS A PAGAR              | 0                            | 0              | 0                  | -986                           | -986  |
| DIVIDENDOS PAGOS                |                              |                |                    | -14                            |       |
| <b>SALDOS FINAIS</b>            | 1.500                        | 78             | 0                  | 0                              | 1.578 |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

## VI - DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em milhares de Reais)

| <b>ATIVO</b>                            | <b>RUBRICA</b>       | <b>30.06.2024</b> | <b>30.06.2023</b> |
|---|----------------------|-------------------|-------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                 | <b>1.0.0.00.00-7</b> | <b>15.658</b>     | <b>2.090</b>      |
| DISPONIBILIDADES                        | 1.1.0.00.00-6        | 232               | 0                 |
| DEPOSITOS BANCARIOS                     | 1.1.2.00.00-2        | 232               | 0                 |
| DEPOSITOS BANCARIOS                     | 1.1.2.92.00-3        | 232               | 0                 |
| <b>APLICACOES INTERFIN. DE LIQUIDEZ</b> | <b>1.2.0.00.00-5</b> | <b>7.574</b>      | <b>1.165</b>      |
| OUTRAS                                  | 1.2.9.00.00-2        | 7.574             | 1.165             |
| APLICACOES FINANCEIRAS                  | 1.2.9.90.00-5        | 7.574             | 1.165             |
| DISPONIBILIDADES DO GRUPO               | 1.2.9.90.12-2        | 1.893             | 501               |
| VINCULCONTEMPLADOS - DEMAIS             | 1.2.9.90.35-9        | 5.680             | 664               |
| A                                       |                      |                   |                   |
| <b>OUTROS CREDITOS</b>                  | <b>1.8.0.00.00-9</b> | <b>7.853</b>      | <b>925</b>        |
| VALORES ESPECIFICOS                     | 1.8.7.00.00-0        | 7.853             | 925               |
| DIREITOS JUNTO A CONS CONTEML           | 1.8.7.93.00-0        | 7.853             | 925               |
| NORMAIS                                 | 1.8.7.93.05-5        | 7.818             | 925               |
| EM ATRASO                               | 1.8.7.93.15-8        | 12                | 0                 |
| EM COBRJUDICIAL -GR AND                 | 1.8.7.93.20-6        | 22                | 0                 |
| <b>COMPENSACAO</b>                      | <b>3.0.0.00.00-1</b> | <b>1.214.018</b>  | <b>376.413</b>    |
| CONSORCIO                               | 3.0.7.00.00-2        | 1.214.018         | 376.413           |
| PREVMENSAL RECA RECEBCONSOR             | 3.0.7.75.00-6        | 1.845             | 541               |
| CONTRIBUICOES DEVIDAS AO                | 3.0.7.78.00-3        | 619.161           | 192.480           |
| GRUPO                                   |                      |                   |                   |
| VRBENS OU SERVA CONTEMPLAR              | 3.0.7.82.00-6        | 593.011           | 183.392           |
| <b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>             | <b>3.9.9.99.99-3</b> | <b>1.229.571</b>  | <b>378.503</b>    |

## VI - DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em milhares de Reais)

| <u>PASSIVO</u>                | <u>RUBRICA</u>       | <u>30.06.2024</u> | <u>30.06.2023</u> |
|-------------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>     | <b>4.0.0.00.00-8</b> | <b>15.658</b>     | <b>2.090</b>      |
| <b>OUTRAS OBRIGACOES</b>      | <b>4.9.0.00.00-9</b> | <b>15.658</b>     | <b>2.090</b>      |
| OBRIGACOES DIVERSAS           | 4.9.8.00.00-3        | 15.658            | 2.090             |
| OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS   | 4.9.8.82.00-7        | 5.342             | 757               |
| GRUPOS EM FORMAÇÃO            | 4.9.8.82.05-2        | 5                 | 0                 |
| RECEBIMENTOS IDENTIFICADOS    | 4.9.8.82.07-6        | 440               | 757               |
| CONTRCONSORCIADOS CONTEMP     | 4.9.8.82.10-0        | 5.336             | 243               |
| <b>VALORES A REPASSAR</b>     | <b>4.9.8.86.00-3</b> | <b>277</b>        | <b>175</b>        |
| TAXA DE ADMINISTRAÇÃO         | 4.9.8.86.10-6        | 2                 | 62                |
| PRÊMIOS DE SEGUROS            | 4.9.8.86.15-1        | 103               | 0                 |
| MULTA RESCISÓRIA              | 4.9.8.86.22-3        | 164               | 6                 |
| OUTROS RECURSOS               | 4.9.8.86.35-7        | 8                 | 0                 |
| OBRIGPOR CONTEMPLA ENTREGAR   | 4.9.8.91.00-5        | 5.680             | 664               |
| RECA DEVA CONSORCIADOS        | 4.9.8.94.00-2        | 2.945             | 110               |
| DESISTENTES OU EXCLUÍDOS      | 4.9.8.94.20-8        | 2.945             | 110               |
| <b>RECURSOS DO GRUPO</b>      | <b>4.9.8.98.00-8</b> | <b>1.414</b>      | <b>316</b>        |
| FUNDO DE RESERVA              | 4.9.8.98.15-6        | 862               | 155               |
| FDO RESERVA TRANSFFDO COMUM   | 4.9.8.98.16-3        | 111               | 109               |
| FDO RECONSORCCONTEMPL         | 4.9.8.98.17-0        | 326               | 42                |
| RENDAPLICAÇÕES FINANCEIRAS    | 4.9.8.98.20-4        | 73                | -3                |
| MULTAS E JUROS MORATÓRIOS     | 4.9.8.98.30-7        | 71                | 12                |
| ATUALIZAÇÃO DE DIREITOS       | 4.9.8.98.50-3        | 3.757             | 0                 |
| (-)ATUALIZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES  | 4.9.8.98.60-6        | -3.786            | 0                 |
| <b>COMPENSACAO</b>            | <b>9.0.0.00.00-3</b> | <b>1.214.018</b>  | <b>376.413</b>    |
| CONSORCIO                     | 9.0.7.00.00-4        | 1.214.018         | 376.413           |
| RECMENSAIS RECEBER CONSORCIAD | 9.0.7.75.00-8        | 1.845             | 541               |
| OBRIGSDO GRUPO POR CONTRIBUIC | 9.0.7.78.00-5        | 619.161           | 192.480           |
| BENS OU SERV A CONTEMP -VALOR | 9.0.7.82.00-8        | 593.011           | 183.392           |
| <b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b> | <b>9.9.9.99.99-5</b> | <b>1.229.571</b>  | <b>378.503</b>    |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

## VII - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

(Em milhares de Reais)

| <b>ATIVO</b>                   | <b>1º SEMESTRE<br/>2024</b> | <b>SALDO<br/>ACUMULADO</b> | <b>1º SEMESTRE<br/>2023</b> | <b>SALDO<br/>ACUMULADO</b> |
|--------------------------------|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| <b>DISPONIBILIDADES</b>        | 3.893                       | 0                          | 595                         | 0                          |
| CAIXA                          | 0                           | 0                          | 0                           | 0                          |
| DEPOSITOS BANCARIOS            | 0                           | 0                          | 0                           | 0                          |
| CHEQUES EM COBRANCA            | 0                           | 0                          | 0                           | 0                          |
| APLIC. FINANC. GRUPO           | 1.742                       | 0                          | 286                         | 0                          |
| APLIC. FINANC. VINC. CONTEMPL  | 2.151                       | 0                          | 308                         | 0                          |
| <b>(+) RECURSOS COLETADOS</b>  | 39.854                      | 77.627                     | 8.327                       | 10.646                     |
| CONTRIBUICOES P/AQUISICAO DE B | 7.057                       | 11.861                     | 636                         | 1.061                      |
| TAXA DE ADMINISTRACAO          | 31.194                      | 62.339                     | 6.498                       | 8.875                      |
| CONTRIBUICOES AO F.DE RESERVA  | 684                         | 1.463                      | 209                         | 304                        |
| REND.DE APLIC.FINANCEIRAS      | 222                         | 321                        | 19                          | 19                         |
| MULTAS E JUROS MORATORIOS      | 81                          | 142                        | 20                          | 25                         |
| PREMIOS DE SEGUROS             | 594                         | 1.466                      | 250                         | 361                        |
| CUSTAS JUDICIAIS               | 0                           | 0                          | 0                           | 0                          |
| REEMBOLSO DE DESPESAS DE REGIS | 0                           | 0                          | 0                           | 0                          |
| OUTROS                         | 22                          | 34                         | 695                         | 1                          |
| <b>(-) RECURSOS UTILIZADOS</b> | 35.941                      | 69.822                     | 7.757                       | 9.481                      |
| AQUISICAO DE BENS              | 3.952                       | 5.884                      | 444                         | 468                        |
| TAXA DE ADMINISTRACAO          | 31.215                      | 62.338                     | 7.108                       | 8.700                      |
| MULTAS E JUROS MORATORIOS      | 41                          | 71                         | 11                          | 12                         |
| PREMIOS DE SEGUROS             | 583                         | 1.362                      | 193                         | 299                        |
| CUSTAS JUDICIAIS               | 0                           | 0                          | 0                           | 0                          |
| DEVOLUCAO A                    | 136                         | 145                        | 0                           | 1                          |
| CONSORCIADOS DESLI             | 0                           | 0                          | 0                           | 0                          |
| DESPESAS DE REGISTRO DE CONTRA | 0                           | 0                          | 0                           | 0                          |
| OUTROS                         | 15                          | 21                         | 0                           | 0                          |
| <b>DISPONIBILIDADES</b>        | 7.805                       | 7.805                      | 1.165                       | 1.165                      |
| CAIXA                          | 0                           | 0                          | 0                           | 0                          |
| DEPOSITOS BANCARIOS            | 232                         | 231.840                    | 0                           | 0                          |
| CHEQUES EM COBRANCA            | 0                           | 0                          | 0                           | 0                          |
| APLIC FINANC DO GRUPO          | 1.893                       | 1.893                      | 501                         | 501                        |
| APLIC FINAN VINC CONTEMPL      | 5.680                       | 5.680                      | 664                         | 664                        |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

# IX - NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS BALANÇO DE 30 DE JUNHO DE 2024

## 1. Contexto operacional

A Evoy Administradora de Consórcios Ltda. (“Instituição” ou “Administradora”), é uma sociedade limitada que foi constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - BACEN, e teve seu funcionamento autorizado pelo BACEN a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 16 de junho de 2021.

Em 23 de Agosto de 2023, a matriz da Instituição alterou seu endereço, passando a ser sediada na Av. Copacabana, nº 325, Sala 1511, Setor 2, Dezoito do Forte empresarial/Alphaville, Barueri/SP. Além disso, na mesma data foi realizada a constituição de duas filiais, uma delas localizada na Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 1145, sala 402 e 404, Mogi das Cruzes/SP e outra localizada na Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1001, Loja 134, Mogi das Cruzes/SP.

A alteração de município da matriz foi realizada pois a cidade de Barueri/SP se trata de município onde a carga tributária do ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) é reduzida, em relação ao município de Mogi das cruces, sede anterior.

A Evoy Administradora de Consórcios Ltda. tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas

pelo BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN.

As demonstrações financeiras são expressas em reais, que é a moeda funcional da Administradora de Consórcios Evoy.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

3.1 – As aplicações interfinanceiras de liquidez e valores mobiliários estão registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos de rendimentos incorridos até a data do balanço.

3.2 - As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades da Administradora são reconhecidas pro rata temporis pelo regime de competência de exercícios, conforme Art. 7º da Resolução BCB nº 120 de 27/07/2021.

3.2.1 – A taxa de administração é reconhecida na competência do efetivo recebimento das contraprestações dos consorciados, conforme o Pronunciamento Técnico CPC nº 47.

### **3.3 Impostos recuperáveis**

Os impostos a recuperar originaram-se de retenções na fonte sobre rendimentos de aplicações.

### **3.4 Impostos e contribuições a recolher.**

Pis/Cofins - referente a rendimentos de aplicação financeira e ao faturamento, saldo referente ao mês 06/2024.

IRRF e CRF – Referentes aos serviços tomados obrigados a retenção, saldo referente ao mês 06/2024.

### **3.5. Capital Social**

O capital social é de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), dividido em 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) quotas de valor nominal R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizado em 15/07/2021 com a constituição da empresa.

Distribuído entre os sócios da seguinte forma:

| SÓCIOS                        | QUOTAS    | VALOR            |
|-------------------------------|-----------|------------------|
| Marcelo Luís Lucindo de Souza | 1.485.000 | R\$ 1.485.000,00 |
| Elisabete Silva dos Santos    | 15.000    | R\$ 15.000,00    |
| TOTAL                         | 1.500.000 | R\$ 1.500.000,00 |

3.6 - O Imposto de renda e contribuição social são calculados com base nos rendimentos tributáveis: o IRPJ pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 mensais (R\$ 240 para o exercício); a CSLL pela alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor.

### **4. Principais práticas contábeis – grupos de consórcio**

4.1 – As aplicações financeiras vinculadas aos grupos foram efetuadas junto ao Banco Santander, demonstradas pelos valores aplicados mais os rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço, observado o regime de competência.

4.2. – Os recursos a utilizar representam disponibilidades e direitos do grupo de consórcio.

4.3 – A taxa de administração é apropriada de acordo com o pagamento das prestações, calculada por um percentual sobre o valor do bem objeto do consórcio.

## 5. Grupo de consórcio – informações complementares

| DESCRIÇÃO  | 30/06/2024 | %*    |
|--|------------|-------|
| Quantidade de grupos administrados                         | 5          |       |
| Quantidade de bens entregues no período                    | 8          |       |
| Quantidade de consorciados ativos                          | 4909       |       |
| Quantidade de cotas contempladas                           | 61         |       |
| Quantidade de cotas não contempladas                       | 4851       |       |
| Quantidade de consorciados quitados                        | 3          |       |
| Quantidade de consorciados excluídos                       | 3674       | 74,84 |
| Quantidade de bens pendentes de entrega                    | 36         |       |
| Consorticiados inadimplentes contemplados                  | 0          |       |
| Quantidade de consorciados inadimplentes não contemplados  | 1957       | 39,87 |
| (*) Percentual em relação ao número de consorciados ativos |            |       |

## 6. Eventos Subsequentes

Até a presente data não foram verificados eventos que possam alterar substancialmente a posição patrimonial da companhia.

## 7 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A administradora possui processos judiciais em andamento que, conforme parecer do departamento jurídico podem ser consideradas de risco de perda provável, possível e/ou remota, conforme Pronunciamento Técnico CPC 25. Os processos de perda provável quando existentes são reconhecidos no balanço patrimonial em conta do passivo, até sua liquidação final. Com relação aos processos classificados como risco de perda possível e remota, quando existentes, não são constituídas provisões nas Demonstrações Financeiras, que com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administradora acredita que tais processos possivelmente não produzirão efeito material adverso em sua condição financeira.

Em 30/06/2024 não existiam e/ou não havia passivos contingentes registrados.

## 8. Instrumentos Financeiros

A administradora alterou as datas de previsão da implantação do plano de implementação da regulamentação contábil estabelecida pela Resolução BCB

nº 219 de 30.03.2022, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas administradoras de consórcio, em virtude da alteração da Resolução BCB nº 92 de 06.05.2021, através da Resolução BCB nº 320 de 31.05.2023, que dispõe sobre a criação de novos níveis de agregação no elenco de contas do Cosif a partir de 1º de janeiro de 2025.

| PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO CONTÁBIL ESTABELECIDA PELA RESOLUÇÃO BCB Nº 219 DE 30.03.2022 |   |  |                        |        |        |         |             |
|--|---|--|------------------------|--------|--------|---------|-------------|
| PLANO DE IMPLANTAÇÃO   |   |  | Previsão da Elaboração |        |        | Revisão | Implantação |
| Item   | Descrição da Etapa  | Plano de Ação  | fev/24                 | abr/24 | jun/24 | out/24  | jan/25      |
| 1  | Objetivo e âmbito da aplicação - Capítulo I                                 | Interpretação dos conceitos e critérios contábeis estabelecidos por esta norma.  | ✓                      |        |        | ✓       | ✓           |
| 2  | Definições - Capítulo II  | Identificação e avaliação dos tipos de instrumentos financeiros utilizados pela Instituição.   |                        | ✓      |        | ✓       | ✓           |
| 3  | Classificação, mensuração, reconhecimento e baixa - Capítulo III            | Após a identificação dos instrumentos financeiros utilizados pela Instituição:<br>a) Avaliar e definir as categorias de riscos para efetuar a classificação e reclassificação dos instrumentos financeiros, conforme o modelo de negócio.<br>b) Avaliar e definir a forma de efetuar o reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros, conforme o Art. 12 desta norma;<br>c) Avaliar e definir a forma de baixar e transferir instrumentos financeiros, conforme o grau de risco da operação. |                        | ✓      | ✓      | ✓       | ✓           |
| 4  | Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Capítulo IV | Avaliar e criar os níveis de classificação de riscos operacionais, definindo os percentuais e faixas de crédito que serão aplicados para constituição da provisão de perdas associadas a riscos com instrumentos financeiros.  |                        | ✓      | ✓      | ✓       | ✓           |
| 5  | Contabilidade de hedge - Capítulo V   | Implementação da estratégia para mitigação de riscos na Instituição:<br>a) Identificação dos itens ou objetos de hedge;<br>b) Identificação da categoria;<br>c) Avaliação dos riscos inerentes;<br>d) Definição do modelo de instrumento de hedge;<br>e) Elaboração do demonstrativo de eficácia da estratégia de hedge.   |                        |        | ✓      | ✓       | ✓           |
| 6  | Evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros - Capítulo VI    | Elaboração dos controles internos para divulgação em notas explicativas por classe de instrumentos financeiros, conforme artigos 58 e 59 desta norma.  |                        |        | ✓      | ✓       | ✓           |

Marcelo Luís Lucindo de Souza  
Administrador

Renata Grisaro Franco de Souza  
TC CRC: SP 284247/O-4

## X - RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

### SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Dirigentes da

EVOY ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

Mogi das Cruzes - SP

Prezados Senhores

Examinamos as demonstrações contábeis da Evoy Administradora de Consórcio Ltda, em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, dos recursos de consórcio consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Evoy Administradora de Consórcio Ltda, em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2024 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para os exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Evoy Administradora de Consórcios Ltda., em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de

2024 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para os exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

A empresa apresentou em seus demonstrativos contábeis um Patrimônio Líquido da ordem de R\$ 3.193.625,38 que acrescido aos ajustes efetuados pela auditoria no valor de R\$ 2.669.318,00, decorrentes de registro de Ativo Realizável sem evidências de suporte (R\$ 1.737.460,58) e Contingências Passivas não contabilizadas (R\$ 931.857,42) evidenciaram uma Situação Líquida de R\$ 524.307,88 denotando desenquadramento dos limites operacionais de Alavancagem e Patrimônio Líquido Mínimo para o seu atual nível de operações, da ordem de R\$ 475.692,62.

### **Ênfase**

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas 3.2 e 3.2.1 às demonstrações contábeis, que descreve sobre a metodologia utilizada pela entidade no reconhecimento e mensuração de receitas com contratos de clientes, conforme sua interpretação quanto aos princípios básicos descritos no Pronunciamento Técnico CPC nº47. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Principais Assuntos de Auditoria**

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis

como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

***-Gestão dos grupos de Consórcio, considerando os aspectos da utilização dos recursos de terceiros, bem como a projeção de encerramento dos grupos.***

***-Cumprimentos dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil.***

## **Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administradora.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora.

Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis

representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações

significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos/SP, 14 de janeiro de 2025.



**LUIS EDUARDO AZEVEDO  
GARRIDO**  
Contador CRC-SP292909/O  
Auditor Independente

**FLÁVIO ANTONIO**  
Contador CRC-1SP094509/O  
Auditor Assistente

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS, INCLUSIVE SISTEMAS DE PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE DADOS E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, EVIDENCIANDO AS DEFICIÊNCIAS INDENTIFICADAS

**DATA-BASE 30.06.2024**

## **EVOY ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA**

A administradora contratou a empresa Andrade Auditores e Consultores Associados Ltda. para a execução dos trabalhos de auditoria interna, em atendimento a Resolução BCB nº 93 de 06 de maio de 2021.

A auditoria interna elaborou um relatório de acordo com o escopo dos trabalhos aprovado pela Diretoria da empresa.

O relatório da auditoria interna, elaborado no exercício de 2023, não efetuou recomendações relevantes.

Examinamos por amostragem alguns dos controles utilizados pela Evoy Administradora de Consórcio LTDA, tendo constatado o que segue:

### **POLITICA DE VENDAS X REGISTRO DE RECLAMAÇÕES**

O alto número de cotas canceladas e registros de reclamações, denota uma qualidade de vendas questionável. Este processo, nos mostra que o Pós-Vendas não tem uma atuação condizente no sentido de verificar a atuação da área de vendas, nem tampouco da administração no seu relacionamento com os representantes. Os representantes concentram seus esforços apenas em vender e receber a comissão, chegando a realizar promessas que não se coadunam com o sistema de consórcio.

Para a empresa, apesar de arrecadar taxa de administração e aumentar sua lucratividade, esse tipo de conduta por parte dos vendedores é danosa num segundo momento, pois a empresa acaba figurando no ranking de reclamações do Bacen e nos sites que registram as reclamações dos consorciados, com prejuízos evidentes a sua imagem.

Além disso, este tipo de procedimento, também traz em seu bojo, a propositura de ações demandadas por clientes que se sentem lesados. Apesar do relatório de ouvidoria apresentar apenas 2 casos procedentes, o procedimento ocorre de maneira frequente e pode ser evidenciado através das análises das ações judiciais, onde houve a recomendação para constituição de Provisão da ordem de R\$ 931.857,42 em sua maioria por promessa de contemplação. Desse modo, recomendamos a administradora que reveja seus procedimentos na área de vendas, no sentido de evitar prejuízos financeiros, danos à imagem e principalmente, possíveis sanções do Órgão fiscalizador.

## **DESCUMPRIMENTO DE DISPOSITIVOS LEGAIS E REGULAMENTARES, QUE TENHAM, OU POSSAM VIR A TER REFLEXOS RELEVANTES NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS OU NAS OPERAÇÕES DA ENTIDADE AUDITADA**

O resultado de nossos exames, realizados sobre as operações do semestre findo em 30/06/2024, evidenciou o descumprimento de normas e dispositivos legais, conforme segue:

a) situação de descumprimento dos limites de alavancagem e Patrimônio Líquido mínimo para o seu nível de operações.

A administradora encontra-se desenquadrada levando-se em consideração o limite de alavancagem das administradoras de consórcio estabelecido na Resolução Bacen nº 234 de 03/02/2011 é de 6 (seis) vezes o valor de seu Patrimônio Líquido Ajustado:

|   |                     |
|---|---------------------|
| Saldo dos Grupos - conta 09.0.0.0.0-7 (4350)                        | 7.805.343,50        |
| (-) Aplicação Financeira Vinc.Contempl. Conta 09.6.0.0.0-9 (4350)   | -5.680.111,40       |
| Passivo Circulante da Adm. Conta 4.0.0.00.00-8 (4010)               | 2.402.415,11        |
| Provisão de contingências trabalhistas não apropriadas              | 0,00                |
| Impostos sobre lucros não provisionados (CSLL e IRPJ)               | 0,00                |
| (-) Pendente de Receb. Cobrança Judicial conta 4.9.8.93.20-9 (4010) | 0,00                |
| <b>RESULTADO</b>  | <b>4.527.647,21</b> |
| Divisor   | 6                   |
| <b>RESULTADO DA DIVISÃO (1)</b>                                     | <b>754.607,87</b>   |
| Patrimonio Líquido Mínimo Exigido Bacen (2)                         | 1.000.000,00        |
| Patrimonio Líquido junho 2024 (3)                                   | 3.193.625,38        |
| (-) Ajustes da Auditoria (*)  | -2.669.318,00       |
| P.L.A. P/ Alavancagem de Vendas - Jun/2024 (4)                      | 524.307,38          |
| Ativo não Circulante - Investimentos e Imobilizado (5)              | 288.457,62          |
| <b>DEFICIT DE P.L. P/ ALAVANCAGEM DE VENDAS (5) = (4+2)</b>         | <b>-475.692,62</b>  |
| <b>DEFICIT DO P.L. P/ COBERTURA ATIVO PERMANENTE (6) = (4+5)</b>    | <b>235.849,80</b>   |

### (\*) Ajustes da Auditoria

|   |                     |
|---|---------------------|
| 1) Taxa de administração a receber inexistente    | 1.737.460,58        |
| 2) Ações judiciais com perdas Provável e Possível | 931.857,42          |
| <b>Total</b>                                      | <b>2.669.318,00</b> |

Considerando que nossos trabalhos são realizados com base em testes e informações fornecidas pelos profissionais da entidade, através do processo de amostragem, nosso relatório não constitui garantia de inexistência de descumprimentos de normas legais e regulamentares. Dessa forma, poderão surgir recomendações e/ou sugestões originadas por futuros trabalho

A thick green diagonal bar on the left side of the page.

## CONCLUSÃO

Uma vez concluídos os trabalhos emitimos em 14 de janeiro de 2025, nosso relatório de opinião sobre as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2024.

São Carlos/SP, 14 de janeiro de 2024.



**LUIS EDUARDO AZEVEDO**  
Contador CRC-SP292909/O  
Auditor Independente

**FLÁVIO ANTONIO GARRIDO**  
Contador CRC-1SP094509/O  
Auditor Assistente